



Samara Lima Tavares Mancebo

**Caminhos da Educação Pública no Brasil:
dilemas e tensões para a realização
de uma educação emancipatória**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientadora: Prof^ª. Angela Maria de Randolpho Paiva

Rio de Janeiro
Setembro de 2007



Samara Lima Tavares Mancebo

**Caminhos da Educação Pública no Brasil:
dilemas e tensões para a realização
de uma educação emancipatória**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Angela Maria de Randolpho Paiva

Presidente / Orientador

Departamento de Sociologia e Política– PUC-Rio

Profa. Helena Maria Bousquet Bomeny

Fundação Getúlio Vargas

Profa. Vera Maria Ferrão Candau

Departamento de Educação– PUC-Rio

Prof. Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho

Departamento de Sociologia e Política– PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial

do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Samara Lima Tavares Mancebo

Graduada em Ciências Sociais pela UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 2003 (bacharel em 2003 e licenciada em 2005). Tem atuado como pesquisadora em variados projetos de pesquisas desde a graduação, além de pertencer, na atualidade, ao quadro de tutores da FGV-online e ao quadro de professores da UNIG (Universidade Iguazu).

Ficha Catalográfica

Mancebo, Samara Lima Tavares

Caminhos da educação pública no Brasil: dilemas e tensões para a realização de uma educação emancipatória / Samara Lima Tavares Mancebo; orientadora: Ângela Maria de Randolpho Paiva. – 2007.
150 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Sociologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Educação Pública. 3. Cidadania. 4. Diversidade cultural. 5. Democracia participativa. I. Paiva, Ângela Maria de Randolpho. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia. III. Título.

CDD: 301

Dedicatória

Aos meus pais, Leci e Samuel porque sem o seu incondicional apoio afetivo e, sobretudo, sem o estímulo incessante para “*nunca parar de estudar*”, provavelmente não estaria aqui concluindo o mestrado, e virando mais essa página importante da minha vida.

Ao meu irmão amado, Leninson, e ao pequeno Reginho, uma prova do meu trabalho nesses últimos anos e um incentivo para que prossigam estudando.

Agradecimentos

À José Mauro de Freitas Junior, Maurinho, meu companheiro de todas as horas nesses últimos quatro anos. A ele agradeço por todos os livros que empilhou sobre a minha mesa, por todas as indicações de leitura, todas as correções (exacerbadamente críticas) que fez ao ler meus trabalhos e esta dissertação, por me ensinar a ler tabelas e, sobretudo, pelo carinho, paciência (e precisou de muita) e total disponibilidade que dedicou a mim nesses dois anos de mestrado. Devo agradecer a ele também por ter passado semanas me dando aulas e mais aulas sobre a bibliografia recomendada para a prova do mestrado. Talvez, sem sua ajuda, não estivesse aqui hoje para contar essa história.

À Ângela Paiva, exímia orientadora, às vezes uma verdadeira “mãezona”, que acompanhou *crítica e reflexivamente*, com minuciosa atenção e interesse a execução de cada frase e parágrafo dessa dissertação. Sempre me mostrando um leque de caminhos a seguir, mas também sempre me trazendo de volta para o foco do trabalho. A ela dedico cada pedacinho dessa dissertação, o prazer de cada descoberta compartilhada, de cada novo *insight*, e de poder ver o produto desse trabalho de equipe expresso nas páginas que seguirão.

A todos os professores do departamento de Sociologia e Política da PUC que, por meio de suas aulas, artigos e livros publicados e/ou indicados, foram importantes para a consecução desse trabalho. Um agradecimento especial ao professor Roberto DaMatta que se mostrou um grande “incentivador” durante todo o curso.

Aos professores da banca, Helena Bomeny, Ricardo Ismael e à Vera Candau, em especial aos dois últimos que participaram da minha banca de qualificação, cujas críticas foram de extrema importância para o desenvolvimento final deste trabalho.

À Vanessa, minha amiga-irmã, que me ensinou a formatar as tabelas e a calcular porcentagem no Excel. Até obter sua ajuda, estava calculando as porcentagens na calculadora e fazendo as tabelas no Word, para desespero da Ana Roxo.

À Ana Roxo, pela paciência e por ter me enviado as regras da ABNT umas dez vezes por email. À Mônica e Mercedes pela incansável solicitude nesses dois anos que se passaram.

Aos meus amigos queridos, Maria Inês, Tatiana, Alline, Márcio, Beth Rosa, Vicente, Antônio Carlos, entre muitos outros que, entendendo minha ausência nas festas e almoços, meu sumiço, meu papo “monocórdio” sobre educação e cidadania, souberam sempre me dar o apoio necessário para que eu não esmorecesse, e vencesse essa batalha árdua que é fazer uma pós-graduação. Um agradecimento especial ao Vicente e ao Rafael, meus amigos políglotas, que colaboraram revisando o meu abstract. Também a todos os meus colegas de mestrado fica o agradecimento pela troca de experiências, formações e conhecimento.

À capes pelo auxílio concedido, sem o qual o trabalho não poderia ter sido realizado no prazo.

Resumo

Mancebo, Samara Lima Tavares; Paiva, Ângela Maria de Randolpho. **Caminhos da Educação Pública no Brasil: dilemas e tensões para a realização de uma educação emancipatória.** Rio de Janeiro, 2007. 150p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação visou acompanhar um pouco da evolução do sistema de ensino público no Brasil, partindo da década de 1930 até a atualidade buscando compreender as possíveis causas de seu persistente déficit qualitativo, não obstante os avanços alcançados, quanto à expansão do acesso ao ensino, desde o final da década de 1980. Identificamos como um dos importantes componentes para sua condição qualitativamente deficitária a forma conservadora como veio se desenvolvendo o sistema de ensino no país, a qual se mostrou relacionada à forma invertida como se desenvolveram os direitos de cidadania no Brasil. Partiu-se da premissa neste trabalho de que a educação pública como está constituída não se apresenta como democrática, dado que não capacita a todos em igualdade de condições, a despeito de suas diferenças culturais, de renda, gênero, cor ou região, o que acaba permitindo que as desigualdades sociais se reflitam nas desigualdades escolares e sejam reproduzidas fora da escola. A compreensão da educação como e para o exercício dos direitos de cidadania, associada à percepção de que um dos motivos para sua qualidade deficitária seja justamente o esvaziamento de sua condição de direito, nos levou a concluir que uma das possíveis alternativas para o problema do déficit educacional público seria o estabelecimento de uma educação orientada pelos direitos humanos e de cidadania, haja vista que esta favoreceria o fortalecimento dos grupos desfavorecidos na sociedade civil, tornando-os potenciais sujeitos políticos conscientes de seus direitos e deveres de cidadania, mais aptos à participação política e à luta por realização de direitos.

Palavras-Chave

Educação Pública, cidadania, diversidade cultural, democracia participativa.

Abstract

Mancebo, Samara Lima Tavares; Paiva, Ângela Maria de Randolpho (Advisor). **Public Education Ways in Brazil: dilemmas and tensions towards emancipatory education.** Rio de Janeiro, 2007. 150p. Msc. Dissertation – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation has analyzed the Brazilian Public Teaching System since the 30's until nowadays and tried to understand some causes of its quality deficit despite the improvements on the access to basic education observed since the 80's. Considering the causes of this deficit it is possible to stress that Brazilian education has been developed in a conservative pattern, which is following the inverted citizenship rights development in Brazil. This work followed the idea that public education, as constituted, is not democratic, as it does not make all individuals capable under the same conditions, despite their cultural, income, color or regional differences, what allows the social inequalities to reflect on the school inequalities, becoming natural inside school and reproducing the inequalities outside it. In this case, the comprehension of education as and to the exercising of citizenship rights, associated to the realization that one of the reasons to its deficient quality is exactly the exhaustion of its condition of being a right, lead us to the conclusion that one of the main alternatives to the deficiency of public education in Brazil would be the establishment of education oriented by the human and of citizenship rights. Education that, by having its structure and pedagogical practice oriented by rights, besides stimulating the development of critic, autonomous and reflexive pedagogic individuals, would favor the strengthening of the unprotected groups in civil society, making them potential political subjects aware of their rights and duties if citizenship, more capable to political participation and to fight for their rights.

Keywords

Public Education, Citizenship, Cultural Diversity, Participative Democracy.

Sumário

Introdução	15
Capítulo 1: A educação pública no Brasil: um pouco do caminho trilhado pela educação no século XX e seu contexto social e político	19
1.1: A modernização conservadora na educação pública e na construção da cidadania	22
1.1.1. Modernização Conservadora: um jeitinho brasileiro	23
1.1.2. Sobre a formação dos direitos de cidadania e o lugar ocupado pela educação nesse processo	25
1.2. De 1930 a 1985: um olhar sobre a Escola Pública no Brasil	31
Capítulo 2: E assim caminha a modernização conservadora em educação: avanços quantitativos e a permanência do déficit qualitativo	48
2.1. Sobre a evolução educacional no Brasil: avanços quantitativos	49
2.1.1. Taxa de analfabetismo e analfabetismo funcional: aspectos gerais	51
2.1.2. Sobre a variação nas taxas de matrícula no ensino fundamental e médio	54
2.1.3. Rendimento e Movimento Escolar no ensino fundamental e médio	60
2.1.4. Um panorama geral das desigualdades por grupos de cor e renda no país	66

2.2. Sobre a qualidade da educação no país: resultados ainda “críticos”	83
2.3. Algumas considerações sobre os dados apresentados	98
Capítulo 3. Sinais de mudanças no cenário sociopolítico e econômico pós-1980: novos caminhos para uma educação emancipatória	108
3.1. A década de 1980: um marco divisor na sociedade brasileira	111
3.2. Tensão entre globalização hegemônica e globalização alternativa: percalços e possibilidades para a estruturação de uma educação emancipatória	116
3.2.1. Cultura hegemônica x cultura alternativa: o conceito de qualidade em educação	123
3.3. Sobre as políticas multiculturais em educação e as competências necessárias para o exercício da cidadania	127
3.4. Um hiato entre leis e sua efetivação: a LDB, os PCNs e a realidade escolar	135
Considerações Finais	141
Bibliografia	146

Índice de Tabelas e Quadros

Tabela 1 – Analfabetismo e Analfabetismo Funcional de Pessoas de 15 anos ou mais (2005)	52
Tabela 2 – Taxa de Analfabetismo de Pessoas de 15 anos ou mais (2000)	53
Tabela 3 – Taxa de Matrícula na Educação Básica (2000 e 2005)	55
Tabela 4 – Matrículas no Ensino Fundamental, de 1ª a 4ª Série, por Faixa Etária (2000 e 2005)	56
Tabela 5 – Proporção dos estudantes do Ensino Fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, por série de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2005	58
Tabela 6 – Matrículas no Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª Série, por faixa Etária (2000 e 2005)	58
Tabela 7 – Matrículas no Ensino Médio por Faixa Etária (2000 e 2005)	60
Tabela 8 – Total de matrículas no Ensino Fundamental (2000 e 2005)	61
Tabela 9 – Número de Aprovados, Reprovados e Afastados por Abandono no Ensino Fundamental, por série (1999 e 2004)	62
Tabela 10 – Concluintes no Ensino Fundamental por Faixa Etária (2000 e 2005)	64
Tabela 11 – Alunos Aprovados, Reprovados, Afastados por Abandono e Concluintes do Ensino Médio (1999 e 2004)	65

Tabela 12 – Alunos Concluintes do Ensino Médio por Faixa Etária (2000 e 2005)	65
Tabela 13 – População Total – Brasil e Regiões (2005)	69
Tabela 14 – Analfabetismo de Pessoas de 15 anos ou mais, por cor e região do país (2005)	70
Tabela 15 – Analfabetismo Funcional de Pessoas de 15 anos ou mais, por cor e região do país (2005)	70
Tabela 16 – Freqüência escolar (%) das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor ou raça e região do país (2005)	71
Tabela 17 – Percentual de Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por cor ou raça e nível de ensino freqüentado (2005)	72
Tabela 18 – Média de Anos de Estudo de Pessoas de 15 anos ou mais, por grupos de cor e região (2005)	73
Tabela 19 – Média de Anos de Estudo e Rendimento Mensal de todos os trabalhos de Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimentos, por grupos de cor e região (2005)	73
Tabela 20 – Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de cor e anos de estudo (2005)	74
Tabela 21 – Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de cor e anos de estudo (2005)	75
Tabela 22 – Estudantes da rede pública por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (2005)	77
Tabela 23 – Estudantes da rede particular por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (2005)	77
Tabela 24 – Médias de Proficiência dos alunos avaliados em língua portuguesa e matemática na 4ª série do Ensino Fundamental (2005)	84

Tabela 25 – Médias de desempenho e estágios de construção de competências para a 4ª série do ensino fundamental, em língua portuguesa – Brasil e Regiões (1995 e 2001)	86
Tabela 26 – Médias de desempenho e estágios de construção de competências para a 4ª série do ensino fundamental, em matemática – Brasil e Regiões (1995 e 2001)	86
Tabela 27 – Médias de desempenho em língua portuguesa para a 4ª série do ensino fundamental (2001)	87
Tabela 28 – Médias de desempenho em matemática para a 4ª série do ensino fundamental (2001)	87
Tabela 29 – Médias de Proficiência dos alunos avaliados em língua portuguesa e matemática na 8ª série do Ensino Fundamental (1995 a 2005)	88
Tabela 30 – Distribuição de alunos nos estágios de construção de competências em língua portuguesa, na 8ª Série do ensino fundamental (2001)	89
Tabela 31 – Percentual de alunos nos estágios de construção de competências em língua portuguesa, na 8ª Série do ensino fundamental (2001)	89
Tabela 32 – Distribuição de alunos nos estágios de construção de competências em matemática, na 8ª Série do ensino fundamental (2001)	90
Tabela 33 – Percentual de alunos nos estágios de construção de competências em matemática, na 8ª Série do ensino fundamental (2001)	90
Tabela 34 – Médias de desempenho em língua portuguesa para a 8ª série do ensino fundamental (2001)	91
Tabela 35 – Médias de desempenho em matemática para a 8ª série do ensino fundamental (2001)	91
Tabela 36 – Médias de Proficiência dos alunos avaliados em língua portuguesa e matemática, na 3ª série do Ensino Médio (1995 a 2005)	93

Tabela 37 – Frequência e percentual de alunos nos estágios de construção de competências em língua portuguesa, na 3ª série do Ensino Médio (2001)	95
Tabela 38 – Frequência e percentual de alunos nos estágios de construção de competências em Matemática, na 3ª série do Ensino Médio (2001)	95
Quadro 1 – Construção de competências e desenvolvimento de habilidades de leitura de textos de gêneros variados, em cada um dos estágios para a 4ª série do ensino fundamental (2003)	102
Quadro 2 – Construção de competências e desenvolvimento de habilidades na resolução de problemas em cada um dos estágios para a 4ª série do ensino fundamental (2003)	103
Quadro 3 – Construção de competências e desenvolvimento de habilidades de leitura de textos de gêneros variados em cada um dos estágios, para a 8ª série do ensino fundamental (2003)	104
Quadro 4 – Construção de competências e desenvolvimento de habilidades matemáticas na resolução de problemas em cada um dos estágios, para a 8ª série do ensino fundamental (2003)	105
Quadro 5 – Construção de competências e desenvolvimento de habilidades de leitura de textos de gêneros variados em cada um dos estágios, para a 3ª série do ensino médio (2003)	106
Quadro 6 – Construção de competências e desenvolvimento de habilidades na resolução de problemas em cada um dos estágios, para a 3ª série do ensino médio (2003)	107